

Voto de congratulação

**pelo 50^a aniversário do 1^o transplante de rim efetuado em Coimbra pelo
Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado.**

A história da Medicina e da evolução biotecnológica está indissociavelmente ligada a Homens que não foram como descreve Fernando Namora: nem deuses nem demónios da Medicina, mas visionários e sábios, imbuídos de grande Humanidade, que pioneiramente adicionaram mais esperança de vida e mais vida com esperança aos beneficiários das suas ações e descobertas.

A Medicina é esta dádiva do saber em proveito do bem das pessoas naquilo que de mais valor possuem que é a saúde.

O Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado, ilustre açoriano micaelense, é um destes visionários e sábios que protagonizou há 50 anos o início da história da Medicina da Transplantação Portuguesa, marco sem retorno para uma prática alargada a outros centros que hoje fazem da transplantação a única forma de salvar doentes de uma morte prematura.

21 de julho de 1969, dia em que o primeiro homem pisou a Lua, coincide com este primeiro passo, decidido, estudado e tecnicamente perfeito liderado pelo Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado.

Tudo o que se segue é a história deste Médico Cirurgião e Urologista, na intensidade e paixão pela transplantação e pela evolução tecnológica e científica da Medicina.

Apaixonado pelo saber, pelo saber fazer e pelo fazer saber, é um dos ilustres açorianos eméritos catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra, que perdura na memória dos seus discípulos.

A passagem em Portugal dos 50 anos de uma vitória sobre a falência irreversível de órgãos, substituindo-os por técnicas de transplantação por órgãos de dadores mortos, ou de dadores vivos, como o foi em alguns casos de transplantação renal, associa-se uma revolução social perante a atitude do ato de doação de órgãos, assumindo-a como uma dádiva em vida ou pós-morte, para salvar outras pessoas independentemente de qualquer posição social, etária, credo ou raça.

Passado este meio século da transplantação em Portugal, tudo parece ainda tão próximo deste fato, pela sua atualidade e validade terapêutica cada vez mais segura e duradoura e cada vez mais, cidadãos do mundo, beneficiam desta inovação terapêutica e do saber aplicado há 50 anos pela primeira vez em Portugal.

A chegada do homem à Lua, trouxe-nos o início da aventura interplanetária, mas a transplantação de órgãos iniciada em Portugal neste mesmo dia, graças ao Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado, posicionou-nos à frente da comunidade científica internacional, neste passo gigantesco do conhecimento da biocompatibilidade e sucesso na transplantação de outros órgãos e tecidos.

O GPPS, associa-se à comemoração desta efeméride; e nos termos regimentais aplicáveis, apresenta nesta Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos

Açores um voto de congratulação, pelo 50º aniversário deste feito que é um marco da história da Medicina Portuguesa.

Que deste voto se dê conhecimento ao Professor Doutor Alexandre Linhares Furtado, à Academia da Universidade de Coimbra e à Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE.

Horta, Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2019

Os Deputados